



# Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



## BRASIL SORRIDENTE: UMA AVALIAÇÃO DO CICLO DA POLÍTICA

OLIVEIRA, Nathália Dias Pereira Alves<sup>1</sup>(e-mail: [nathaliadias@ufv.br](mailto:nathaliadias@ufv.br)) - UFV; NEVES, Sheyla Omonte<sup>2</sup> (e-mail: [sheyla@ufv.br](mailto:sheyla@ufv.br)) - UFV; LORETO, Maria das Dores Saraiva de<sup>3</sup> (e-mail: [mdora@ufv.br](mailto:mdora@ufv.br)) - UFV.

<sup>1,2</sup> Doutorandas do Departamento de Economia Doméstica-UFV, <sup>3</sup> Docente do Departamento de Economia Doméstica-UFV.

**Área Temática:** Saúde Coletiva

**Grande Área:** Ciências Biológicas e da Saúde

**Categoria do Trabalho:** Pesquisa

**Palavras-Chave:** Política Nacional de Saúde Bucal, Saúde Pública, Ciclo da Política Pública.

### Introdução

A saúde bucal é o conjunto de práticas e comportamentos que têm por objetivo promover, recuperar e manter a vitalidade das estruturas da cavidade bucal, ou a elas relacionadas (NARVAI; FRAZÃO, 2008). Como parte fundamental da saúde coletiva, a saúde bucal deve ser compreendida não apenas a partir dos processos biológicos e patológicos, mas também a partir das relações que os homens estabelecem entre si. Desde a criação do Sistema Único de Saúde, a inserção da saúde bucal na agenda política tem sido atravessada por inúmeras contradições e conflitos, tanto nas arenas formais quanto informais do processo de construção e manutenção de políticas públicas. Nesse cenário, é importante entender de que maneira a criação de leis e programas relacionados a tal temática vem sendo abordada no país.

### Objetivo

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a Política Nacional de Saúde Bucal do Brasil (PNSB) a partir do instrumental teórico-metodológico do ciclo das políticas públicas.

### Material e Método

Este é um estudo retrospectivo, descritivo, com abordagem qualitativa e quantitativa, baseado no ciclo das políticas (Figura 1) e com o objetivo de fazer o estudo de caso do programa Brasil Sorridente, entre 2004 e 2016. Para tanto, foi feita a coleta de dados, através da análise documental e bibliográfica.

Figura 1- Modelo do Ciclo da Política Pública



Fonte: Baptista e Rezende (2011).

### Resultados e Discussão

Como resultado, foi possível observar que, no ano de 2003, abriu-se uma expressiva janela de oportunidade para a saúde bucal, que passou a ocupar a agenda de prioridades do governo. Assim, o Programa Brasil Sorridente foi estabelecido e ocorreu uma ampliação expressiva da cobertura de serviços básicos e especializados no território nacional, assim como a melhora dos indicadores de saúde bucal. A eleição de Lula e o contexto político à época favoreceram a formulação participativa da política e a sua ampla implementação, fazendo com os resultados da política, entre os anos 2004 e 2016, fossem claramente positivos, evidenciando a sua efetividade. No entanto, na atualidade, percebe-se um afrouxamento do programa devido à conjuntura político-econômica brasileira dos últimos anos.

### Conclusão

Como contribuição prática, o presente estudo, avaliando o ciclo da política entre os anos de 2004 a 2016, sugere que o programa Brasil Sorridente, expressão operacional da PNSB, foi implementado de maneira exitosa. Seus resultados positivos demonstram a importância dessa política e contribuem para a recomendação da sua continuidade. Já, como contribuição teórica, destaca-se o arcabouço teórico do ciclo da política, que permite o estudo das diferentes fases do processo separadamente e, assim, reconhecer as especificidades de cada uma, com uma melhor compreensão da dinâmica da PNSB.

### Bibliografia

- BAPTISTA, T. W. D. F., REZENDE, M. D. A ideia de ciclo na análise de políticas públicas. *In: Caminhos para análise das políticas de saúde*, v.1, p. 221-272, 2011.
- BRASIL. *Diretrizes da política nacional de saúde bucal*. Ministério da Saúde Brasília, 2004.
- NARVAI, P.C.; FRAZÃO, P. *Saúde bucal no Brasil: muito além do céu da boca*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

### Agradecimentos

À Universidade Federal de Viçosa e ao Programa de Pós-Graduação em Economia Doméstica.